



EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS/anacampos.df@dabr.com.br

Arquivo Pessoal



Confra de Natal

Foi mais uma confraternização do que uma reunião de trabalho. A três dias do Natal, integrantes da bancada do DF almoçaram na casa da deputada Flávia Arruda (PL-DF), deixando um pouco de lado até algumas disputas. Só três parlamentares não compareceram: José Antônio Reguffe (Podemos-DF), Leila Barros (PSB-DF) e Érika Kokay (PT-DF).

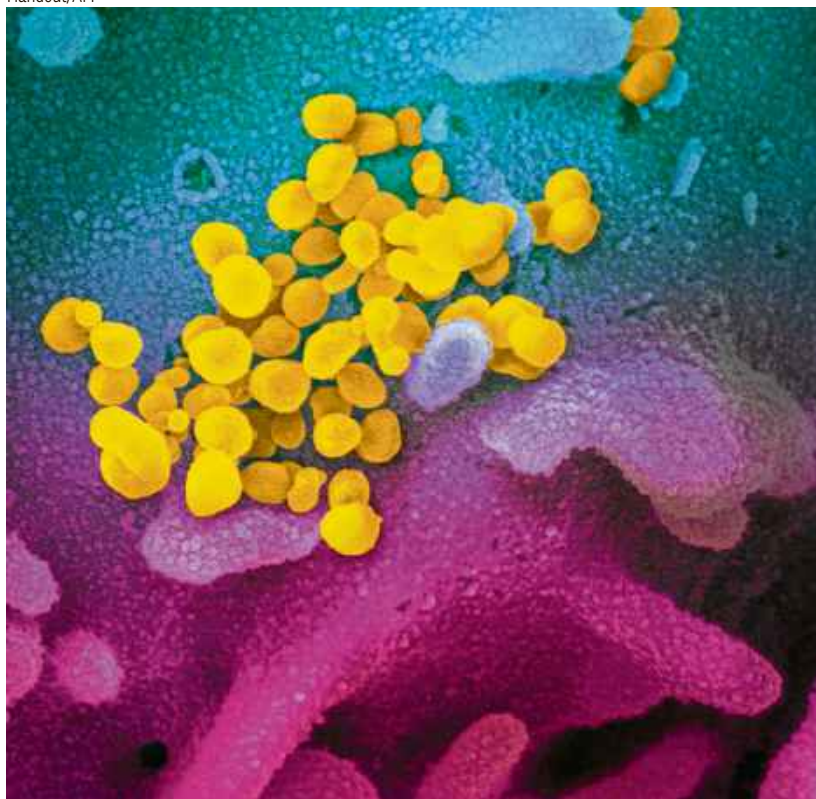
PSOL/Divulgação



PSol de luto

O PSol-DF está de luto com a morte, ontem, do rodoviário Antônio Ribeiro, de Santa Maria. Ele não resistiu a uma pancreatite aguda e à insuficiência renal. Tonho, como era conhecido, ajudou a organizar o partido em sua cidade e aproximar os trabalhadores rodoviários ao PSol.

Handout/AFP



Estudo aponta crescimento da taxa de contaminação da covid-19 em 19 cidades

O mais recente boletim da Observatório de Predição e Acompanhamento da Epidemia Covid-19 (PrEpidemia), concluído ontem, aponta que 19 regiões administrativas registraram R(t) — taxa de transmissão — acima de 1, indicando crescimento da epidemia da covid-19 nesses locais. As regiões em que a propagação do novo coronavírus está mais elevada são: Itapoã (1,21), Sobradinho II (1,17), Riacho Fundo II (1,17), Recanto das Emas (1,15), Jardim Botânico (1,15), Santa Maria (1,15), Cruzeiro (1,13), Park Way (1,12), Planaltina (1,11) e Paranoá (1,11). Esses números significam o seguinte: quando a taxa está em 1,21, por exemplo, cada 100 pessoas infectadas, em média, contaminam outras 121. É um sinal de preocupação, segundo avalia o coordenador do observatório da UnB, Paulo Angelo Alves Resende.

Vigilância e cautela

Segundo o boletim, 19 regiões administrativas registraram R(t) acima de 1, indicando o crescimento da epidemia nesses locais. O número de reprodução da covid-19 no DF se mantém acima de 1 desde 23 de novembro, indicando um aumento da epidemia nesse período. O coordenador do PrEpidemia, Paulo Angelo Resende, ressalta que de acordo com os dados divulgados pelo GDF, a soma da ocupação de leitos públicos com suporte de ventilação mecânica e de leitos de UTI privados para pacientes com covid-19 passou de 325, em 8 de dezembro, para 350, ontem, o que representa um leve aumento, compatível com o número de reprodução aferido. “Neste contexto, recomenda-se a intensificação da vigilância epidemiológica, pelo governo, e da atenção às medidas de controle, por parte da população, a fim de se evitar aumento de casos”, afirma.

Oposição ferrenha

Leandro Grass (Rede) se firmou como o mais crítico deputado de oposição ao atual governo. Nas redes sociais, bate muito.



A pergunta que não quer calar...

A vacina contra a covid-19 vai fazer com que 2020 fique, realmente, no passado?



SIGA O DINHEIRO

R\$ 27.373.352,31

Foi o montante investido pela Secretaria de Saúde do DF na adaptação dos hospitais de campanha do Estádio Nacional Mané Garrincha, do Centro Médico da Polícia Militar e do Hospital Regional da Asa Norte (Hran).

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press




Pedido atendido

A deputada Bia Kicis (PSL-DF) passou a noite ontem acompanhando a situação de saúde do blogueiro Oswaldo Eustáquio, preso no Complexo Penitenciário da Papuda por ordem do ministro Alexandre de Moraes, do STF. Ele sofreu um acidente, fraturou a coluna e foi levado para o Instituto Hospital de Base. O blogueiro acusado de propagar fake news fez tomografia e precisou se submeter a uma ressonância magnética. Segundo relato da deputada, não havia o equipamento na unidade. Mas quem tem amigo tem tudo. Bia ligou para o secretário de Segurança, Anderson Torres, e pediu providências, no que foi atendida. Agora, Bia Kicis vai apresentar uma emenda parlamentar de R\$ 5 milhões destinada à compra do equipamento de ressonância.

"Até que a vacina esteja amplamente disponível, o distanciamento social e o uso de máscaras salvarão ainda mais vidas e aliviarão a pressão sobre os profissionais de saúde"

Ex-presidente dos Estados Unidos Barack Obama



Joe Raedle/AFP

"Não dá para liberar aglomeração, mas festas de até 300 pessoas, sim"

Ministro do Turismo, Gilson Machado, sobre o Réveillon.



Evarista SA/AFP



SÓ PAPOS

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

>> entrevista **JAMAL JORGE BITTAR**, presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra)

Refis é pilar para recuperação do setor

>> CIBELE MOREIRA

Para o presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra), Jamal Jorge Bittar, o próximo ano será marcado por incertezas para o setor. “O ambiente, com uma segunda onda (de infecção por covid-19), torna tudo muito instável. Nós temos levantamentos que apontam um declínio muito grande da intenção de investimento do empresário industrial”, afirmou, ontem, em entrevista ao programa CB.Poder — parceria do Correio Braziliense com a TV Brasília. Na avaliação de Jamal Bittar, o Programa de Refinanciamento de Dívidas (Refis) foi fundamental para a manutenção do segmento em 2020.

Nos últimos meses, houve alguma recuperação econômica no setor?

Há uma recuperação, a partir de agosto, no setor da indústria. Não podemos confirmar que chegamos a níveis pré-pandemia, porém temos bons indica-

dores. Conseguimos conter a quantidade de desempregados. O empresário industrial optou por segurar empregos, para manter a cultura com a sua mão de obra, e utilizou das questões legais para reduzir custos, mas

o desemprego na indústria foi bastante controlado.

As políticas do Governo Federal, como redução de salário e jornada e suspensão de contratos, tiveram impacto na indústria?

Não resta dúvida de que iniciativas como as rendas emergenciais ajudaram bastante. A permissão para suspensão de contratos e redução de salários, que o setor industrial usou muito pouco, não deixaram de ajudar.

Com o fim do auxílio emergencial, a perspectiva para 2021 é positiva?

Somos otimistas. Agora, sem a recuperação da atividade plena é necessário um apoio. O Governo Federal teve um custo de R\$ 300 bilhões com as rendas emergenciais, obviamente o orçamento não suporta a continuidade do auxílio, apesar de acreditar que a população mais pobre tem que ser assistida, isso são políticas públicas bem complexas. Nós não teremos uma retomada imediata da atividade econômica. O que poderia substituir essa renda emergencial é a atividade econômica plena, porém, com a chegada da segunda onda, pode vir a ser prejudicada. Penso que, mesmo ao custo de muito sacrifício aos cofres públi-

Ana Rayssa/CB/D.A Press



cos, há que se manter uma parcela dessa renda mínima.

Qual o principal elemento para a retomada do setor?

A vacina é o elemento fundamental para a retomada. O ambiente com uma segunda onda (de infecção por covid-19) torna tudo muito instável. Nós temos levantamentos que apontam um declínio muito grande da intenção de investimento do empresário industrial que se encontra em 39 pontos, enquanto que o razoável é que fosse em torno de 50 pontos. Em função da segunda onda, em razão de algumas outras instabilidades e

com a finalização do auxílio emergencial, há um enorme receio de investimento com o mercado. A vacina poderia trazer em curto, médio e longo prazo, um alento para os investimentos no setor.

Como fica a indústria do Distrito Federal no ano que vem?

Há essa expectativa de crescimento de mais de 4% no setor a nível nacional. E, somado a essa perspectiva com as ações de governo local, que têm sido muito interessantes e ajudado muito no ambiente de negócios, acredito que possamos crescer acima da média nacional.

Em função da segunda onda, em razão de algumas outras instabilidades e com a finalização do auxílio emergencial, há um enorme receio de investimento com o mercado?

Como foi o apoio do Governo do Distrito Federal para o setor?

A prorrogação dos impostos ajudou muito o setor, para que, por alguns meses, se tenha um alívio no pagamento de tributos. O Refis (Programa de Refinanciamento de Dívidas) foi, talvez, a medida pontual mais importante, deu fôlego e se tornou o pilar para a recuperação. E o acesso ao crédito também foi fundamental. Tivemos acesso a juros menores, a Fibra celebrou um convênio com o Banco de Brasília (BRB) com juros a 0,85%, abaixo do mercado.

MARIA AUGUSTA DE MEDEIROS

AMIGA, MÃE, AVÓ, POETISA E PIONEIRA
VINTE E SEIS ANOS DE SAUDADE

23.12.1994

Mais uma vez, o Amor e a Saudade tomam assento em nosso coração, para expressar o quanto te amamos, o quanto és Definitiva, no fantástico exemplo de respeito e amor ao próximo, com que deixastes pautada nossa Caminhada. **Recebe as mais sublimes Preces que te devotamos, diante de Santo Antônio e Nossa Senhora de Fátima, na Santa Missa, de hoje, 18:30hs, na Igreja Nossa Senhora de Fátima, dos Freis Capuchinhos, SQS 307/308.**

AMIGOS E FAMILIARES!

Brasília, Capital da Esperança, 23 de Dezembro de 2020.